

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Volume 1

ORGANIZADORES:

Andressa Prates Sá/ Dayane Araújo Rocha
Keilla Silva Santos/ Ingrid Isabel de Andrade
Nhayeno Cordeiro Dantas/ Vinícius Duarte Silva
Fernanda Santos Landim/ Francielle Araujo Bispo
Weidny Eduardo de Sousa Silva/ Cecília Rodrigues Lima
Anna Christina dos Reis Santos/ Thais Pereira Silva

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Volume 1

ORGANIZADORES:

Andressa Prates Sá/ Dayane Araújo Rocha
Keilla Silva Santos/ Ingrid Isabel de Andrade
Nhayeno Cordeiro Dantas/ Vinícius Duarte Silva
Fernanda Santos Landim/ Francielle Araujo Bispo
Weidny Eduardo de Sousa Silva/ Cecília Rodrigues Lima
Anna Christina dos Reis Santos/ Thais Pereira Silva

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO
BÁSICA À SAÚDE**

Volume: 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 A importância da assistência de enfermagem na atenção básica à saúde / Organizadores Andressa Prates Sá... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
60 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-64-3

DOI 10.47094/978-65-88958-64-3

1. Atenção básica à Saúde. 2. Enfermagem. 3. Saúde pública.
I. Sá, Andressa Prates. II. Rocha, Dayane Araújo. III. Santos, Keilla Silva. IV. Andrade, Ingrid Isabel de. V. Dantas, Nhayeno Cordeiro. VI. Silva, Vinícius Duarte. VII. Landim, Fernanda Santos. VIII. Bispo, Francielle Araujo. IX. Silva, Weidny Eduardo de Sousa. X. Lima, Cecília Rodrigues. XI. Santos, Anna Christina dos Reis. XII. Silva, Thais Pereira.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O enfermeiro possui um papel fundamental dentro da atenção primária, pois nesse contexto esse profissional deve identificar os problemas de saúde e fatores de risco da população, monitorar as evoluções clínicas dos pacientes, participar e realizar ações voltadas para educação em saúde, realização e acompanhamento de tratamentos/reabilitação e a sistematização do cuidado dentro da atenção básica em todas as fases da vida humana, desde a gestação até a morte, dentro do cuidado integral do paciente, o atendendo no seu entorno biopsicossocial, assim concretizando várias das diretrizes do sistema único de saúde.

Este livro trás em seus capítulos estudos que evidenciam a necessidade e importância do trabalho desses profissionais da enfermagem dentro do sistema de saúde brasileiro, mostrando sua atuação dentro das diversas áreas, como na saúde da mulher, doenças crônicas e infectocontagiosas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Aldair Almeida Batista

Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/12-19

CAPÍTULO 2.....20

A RELEVÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/20-27

CAPÍTULO 3.....28

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/28-36

CAPÍTULO 4.....37

ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DIANTE A MULHER COM O CÂNCER DE MAMA

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-64-3/37-46

CAPÍTULO 5.....47

A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Andressa Prates Sá

Dayane Araújo Rocha

Keilla Silva Santos

Ingrid Isabel de Andrade

Nhayeno Cordeiro Dantas

Vinícius Duarte Silva

Fernanda Santos Landim

Francielle Araujo Bispo

Weidny Eduardo de Sousa Silva

Cecília Rodrigues Lima

Anna Christina dos Reis Santos

Thais Pereira Silva

DOI: [10.47094/978-65-88958-64-3/47-57](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-64-3/47-57)

ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DIANTE A MULHER COM O CÂNCER DE MAMA

Andressa Prates Sá¹

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<https://orcid.org/0000-0002-9892-7191>

Dayane Araújo Rocha ²

Enfermeira Graduada Universidade do Estado de Minas Gerais.

<https://orcid.org/0000-0001-9594-3287>

Keilla Silva Santos³

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna- FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/4390347860194905>

Ingrid Isabel de Andrade⁴

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/8559852008026622>

Nhayeno Cordeiro Dantas ⁵

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/5756148457135856>

Vinícius Duarte Silva⁶

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/0383688388186075>

Fernanda Santos Landim⁷

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Montes Claros.

<http://lattes.cnpq.br/8867397116277703>

Francielle Araujo Bispo⁸

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/8128766871065494>

Weidny Eduardo de Sousa Silva⁹

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/5249560920697190>

Cecília Rodrigues Lima¹⁰

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/1190180224007265>

Anna Christina dos Reis Santos¹¹

Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

<http://lattes.cnpq.br/4145234426437540>

Thais Pereira Silva¹²

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna- FASI, Montes Claros, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/7874445243844985>

RESUMO: Introdução: A neoplasia é a principal causa de morte por doenças não transmitidas em todo o mundo e, por isso, é um importante problema de saúde pública tanto em países desenvolvidos como em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. A equipe de enfermagem tem papel fundamental na prevenção pois são eles que orientam os pacientes na prevenção primária relacionado aos melhores hábitos de vida. Considerando as múltiplas dimensões que envolvem o ser humano, o cuidado não se restringe apenas ao diagnóstico, mas permeia todo o processo de adoecimento, sendo fundamental que a mulher se sinta valorizada através de uma assistência individualizada e segura.

Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem às mulheres com câncer de mama. **Metodologia:** A seleção dos estudos foi realizada através de busca em bancos de dados online como: Scielo, BMV, Pubmed e MedLine, com base nos critérios: ano de publicação entre 2010 e 2021; publicados em português, espanhol e inglês e artigos com textos completos. **Resultado e Discussão:** A mamografia é o principal meio de diagnóstico por imagem nos casos de neoplasia mamária e continua em avanço digital para o seu melhoramento. Levando-se em conta o papel essencial do enfermeiro na prevenção e controle desta enfermidade, percebemos que suas condutas vão desde a execução da consulta de enfermagem e orientação de seus pacientes de exames necessários e participação em ações educativas, exercendo assim, além de um papel preventivo, um aliado no diagnóstico precoce da patologia.

Conclusão: As adversidades apresentadas para realização adequada da gerência do cuidado de enfermagem se referem às dificuldades institucionais referentes ao déficit de recursos humanos, físicos e estruturais e à alta demanda de pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias da Mama. Cuidados de Enfermagem. Mamografia.

ASSISTANCE OF NURSING PROFESSIONALS FOR WOMEN WITH BREAST CANCER

ABSTRACT: Introduction: Neoplasms are the leading cause of death from non-transmitted diseases worldwide and, therefore, it is an important public health problem both in developed and underdeveloped or developing countries. The nursing team has a fundamental role in prevention as they guide patients in primary prevention related to better lifestyle habits. Considering the multiple dimensions that involve the human being, care is not restricted to diagnosis, but permeates the entire illness process, and it is essential that women feel valued through individualized and safe care. **Objective:** To analyze nursing care for women with breast cancer. **Methodology:** The selection of studies was performed by searching online databases such as: Scielo, BMV, Pubmed and MedLine, based on the criteria: year of publication between 2010 and 2021; published in Portuguese, Spanish and English and articles with full texts. **Results and discussion:** Mammography is the main means of imaging diagnosis in cases of breast cancer and continues in digital advancement for its improvement. Taking into account the essential role of nurses in the prevention and control of this disease, we realize that their conduct ranges from carrying out the nursing consultation and guiding their patients to necessary exams and participating in educational activities, thus exercising, in addition to a role preventive, an ally in the early diagnosis of the pathology. **Conclusion:** The adversities presented for the proper performance of nursing care management refer to institutional difficulties related to the deficit of human, physical and structural resources and the high demand of patients.

KEY-WORDS: Breast Neoplasms. Nursing care. Mammography.

INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença ocasionada por uma multiplicação celular desordenada por mutações nos genes que codificam as proteínas reguladoras do ciclo celular, fazendo com que as células cancerosas apresentem diferentes características, assim como, a capacidade de multiplicar-se mesmo com a ausência de fatores ou sinais de proteínas que estimulam o desenvolvimento, além da metástase que é a capacidade de transgredir para outras partes do corpo e de não se submeterem a apoptose que é a morte celular programada (BERNARDES *et al.*, 2019).

A neoplasia é a principal causa de morte por doenças não transmitidas em todo o mundo e, por isso, é um importante problema de saúde pública tanto em países desenvolvidos como em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. O câncer de mama é o tipo mais frequente de neoplasia em mulheres e a segunda causa de morte nesse grupo populacional em todo o mundo (PROLLA *et al.*, 2015).

O câncer de mama é um dos tumores mais estudados no mundo inteiro, contudo ainda existem muitas questões e controvérsias acerca de seus determinantes. A maioria dos estudos enfatiza a

questão das variáveis associadas em grupos que já apresentaram a doença, é muito pouco se sabe a respeito de a prevalência destes fatores em mulheres assintomáticas, que constituem a população alvo de programas de detecção precoce (LEÃO; PINTO; BRAGA, 2011).

Os métodos para a detecção precoce do câncer de mama como o diagnóstico e rastreamento favorecem para a redução da apresentação do câncer destacando a relevância da conscientização das mulheres e dos profissionais da saúde para o reconhecimento dos sinais e sintomas da doença, viabilizando o acesso momentâneo dos serviços de saúde (RODRIGUES *et al.*, 2020).

O Ministério da saúde, através da Política nacional de atenção oncológica, define que as intervenções para o manejo de câncer contemplem todos os níveis de atenção e que a assistência seja prestada por equipe multidisciplinar, da qual o enfermeiro é membro integrante (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

O rastreamento deve ser ofertado a todas as mulheres conforme os protocolos para cada faixa etária. Esse rastreamento deve iniciar-se aos 40 anos, por meio da realização anual do exame clínico das mamas, adotado, nas mulheres de 50 a 69 anos, pela realização da mamografia. Mulheres pertencentes a grupos de risco tendem a iniciar um rastreamento anual a partir dos 35 anos, com o exame clínico das mamas e com a mamografia (FEITOSA *et al.*, 2018).

Pode ser efetuado durante consulta de enfermagem, onde o profissional fará levantamento do histórico do paciente, incluindo fatores de risco, assim como proceder o exame físico das mamas e regiões intermediárias. Além dessas medidas, os profissionais de enfermagem que trabalham em serviços do nível primário de atenção à saúde têm o compromisso de repassar informações e orientações quanto ao Autoexame das Mamas para as mulheres (FEITOSA *et al.*, 2018).

A equipe de enfermagem tem papel fundamental na prevenção pois são eles que orientam os pacientes na prevenção primária relacionado aos melhores hábitos de vida. O enfermeiro tem dever de educador, principalmente no cenário da atenção primária, onde possui capacitação e autonomia para realizar campanhas, palestras e solicitar exames e medicação devido o respaldo dos protocolos institucionais existentes (RODRIGUES *et al.*, 2020).

No entanto, os métodos de diagnóstico da doença são a mamografia e o exame clínico, também outros como por exemplo ultrassonografia, ressonância, exames de sangue, raio-x, cintilografia, biópsia, exames citopatológico e histopatológico e exames de BRCA1 e BRCA2 (BERNARDES *et al.*, 2019).

O Ministério da saúde, através da Política nacional de atenção oncológica, define que as intervenções para o manejo de câncer contemplem todos os níveis de atenção e que a assistência seja prestada por equipe multidisciplinar, da qual o enfermeiro é membro integrante (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

A enfermagem, enquanto profissão da saúde, possui como dedicação da assistência o ser humano, tornando-se ela responsável por cuidar de seres humanos em suas múltiplas dimensões, isso e, a atuação da enfermagem deve percorrer todo o período de doença. O profissional de enfermagem

possui atuação no resultado da assistência recebida pelo paciente, visto que todo paciente que procura o atendimento de saúde dispõe do contato direto ou indireto com a enfermagem (BAITELO; REIS; GRADIM, 2015).

Nesse nível de atenção, o enfermeiro encontra um amplo espaço para o desenvolvimento de suas atividades, pois mantém considerável independência nas suas práticas, com participação efetiva nos processos educativos, nos movimentos de organização social, bem como na liderança de funções estratégicas de cunho gerencial (MELO *et al.*, 2017).

O enfermeiro é o profissional que se relaciona de modo direto com as mulheres e familiares, sendo encarregado pela administração dos agentes quimioterápicos. Quando no contexto ambulatorial, a consulta de enfermagem é uma método eficaz, contribuindo na aproximação e a construção de uma relação interpessoal de ajuda, onde a gerência do cuidado de enfermagem implica o reconhecimento e o atendimento das necessidades de cuidado do binômio paciente-família (CIRILO *et al.*, 2016).

A equipe de enfermagem tem um papel essencial nesse processo através do apoio, da humanidade, da segurança, atenção e estabelecimento do vínculo. Considerando as múltiplas dimensões que envolvem o ser humano, o cuidado não se restringe apenas ao diagnóstico, mas permeia todo o processo de adoecimento, sendo fundamental que a mulher se sinta valorizada através de uma assistência individualizada e segura (PAIVA; SALIMENA, 2016).

OBJETIVOS

Com base nessas considerações, o presente estudo tem como objetivo analisar e descrever as ações da assistência dos profissionais de enfermagem diante das mulheres com câncer de mama.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, através da identificação de estudos sobre o tema das ações de assistência dos profissionais de enfermagem diante das mulheres com câncer de mama, entre os anos de 2011 e 2021. Adotou-se a revisão integrativa da literatura devido a sua contribuição para a análise de resultados.

A revisão integrativa da literatura estabelece critérios para a coleta e análise de dados, desta forma adotamos seis etapas indicadas para a elaboração da revisão integrativa que são: a seleção da pergunta em que consiste a pesquisa; a definição dos critérios de inclusão dos estudos e seleção da amostra; a representação dos estudos selecionados em tabela, representado na tabela 1; análise crítica dos dados encontrados e a discussão dos resultados obtidos.

A seleção dos estudos foi realizada através de busca em bancos de dados online como: Scielo, BMV, Pubmed e MedLine, com base nos critérios: ano de publicação entre 2011 e 2021; publicados

em português, espanhol e inglês e artigos com textos completos. Foram utilizados 11 artigos, e referenciados no presente texto descritos na tabela 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Descrição de trabalhos selecionados para a revisão integrativa.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO
BERNARDES <i>et al.</i> , 2019.	Câncer de Mama X Diagnóstico.	Abordar os principais meios de diagnóstico do câncer de mama e sua eficiência para a redução da mortalidade, além de assegurar uma melhoria na qualidade da saúde das mulheres com uma maior divulgação e conscientização sobre o assunto.
PROLLA <i>et al.</i> , 2015.	Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público.	Avaliar os conhecimentos de enfermeiros envolvidos nos cuidados de pacientes oncológicos em um hospital público universitário, em relação ao câncer de mama e ao câncer de mama hereditário e verificar o uso de tais conhecimentos em sua prática diária.
CAVALCANTE <i>et al.</i> , 2013.	Ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico do Câncer de mama no Brasil.	Identificar os estudos referentes às ações realizadas pelo enfermeiro na atenção primária para o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama no Brasil.
MELO, <i>et al.</i> , 2017.	Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama.	Identificar as ações de detecção precoce do câncer de mama desenvolvidas por enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde; comparar a conformidade dessas ações com as recomendações do Ministério da Saúde; verificar a disponibilidade de documentos para consulta dessas recomendações e analisar a associação das variáveis capacitação, formação lato sensu e tempo de atuação desses profissionais com as ações desenvolvidas.
CIRILO, <i>et al.</i> , 2016.	A gerência do cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa.	Compreender e analisar a gerência do cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa.
PAIVA; SALIMENA, 2016.	O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao viver o câncer de mama	Conhecer a percepção dos cuidados de enfermagem na perspectiva da mulher com câncer de mama.

SILVA; MOREIRA, 2018.	Grau de complexidade dos cuidados de enfermagem: readmissões hospitalares de pessoas com câncer de mama	Avaliar o grau de complexidade dos cuidados de enfermagem de pacientes com câncer de mama é admitido na oncologia clínica.
RODRIGUES, <i>et al.</i> , 2020.	Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa	O presente estudo buscou através da revisão bibliográfica verificar o papel do enfermeiro na orientação do autoexame das mamas
FEITOSA <i>et al.</i> , 2018.	Assistência de Enfermagem no rastreamento do câncer de mama	Identificar como é realizada a assistência de enfermagem durante o rastreamento do câncer de mama.
BAITELO; REIS; GRADIM, 2015.	A atuação da enfermagem na alopecia da mulher com câncer de mama: revisão integrativa	Caracterizar a produção científica no período de 2004 a 2013 acerca das evidências relacionadas à atuação da enfermagem em relação à alopecia no câncer de mama.
LEÃO; PINTO; BRAGA, 2011.	Cuidados de Enfermagem nos Níveis de Prevenção da História Natural do Câncer de Mama.	Descrever os cuidados de enfermagem nos três níveis de prevenção da história natural do câncer de mama.

Fonte: próprios autores. Uma revisão integrativa da literatura.

Ao enfermeiro são atribuídas as seguintes ações: realizar atendimento integral às mulheres; realizar consulta de enfermagem (coleta de exame preventivo e exame clínico das mamas, solicitar exames complementares e prescrever medicações, conforme protocolo ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal, observadas as disposições legais da profissão); realizar atenção domiciliar, quando necessário; manter a disponibilidade de suprimentos; coordenar e supervisionar o trabalho dos agentes comunitários de saúde e da equipe de enfermagem (CAVALCANTE *et al.*, 2013).

Segundo Feitosa *et al.*, (2018) a atuação do enfermeiro, que possui como responsabilidade na atenção primária à saúde, a assistência integral aos indivíduos e famílias em todas as fases de desenvolvimento humano, no entanto, são de responsabilidade do enfermeiro, a partir do atendimento integral, estimular as mulheres quanto a importância da sua saúde e seu corpo. Com este conhecimento, o profissional, nas consultas voltadas à saúde da mulher, deve ser capaz de detectar precocemente anormalidades na mama da mulher que possa ainda na fase inicial do câncer de mama.

De acordo com Cavalcante *et al.*, (2013) no que diz respeito às ações previstas pelas políticas públicas de saúde para o controle de câncer de mama na atenção primária, o enfermeiro tem um papel fundamental e encontra um amplo espaço para o desenvolvimento das atividades diárias, pois mantém considerável liberdade e autonomia nas suas práticas.

Segundo Cirilo *et al.*, (2016) os enfermeiros gerenciam o cuidado à mulher com câncer de mama avançado em quimioterapia paliativa, executando etapas do processo de enfermagem, especialmente no momento da consulta de enfermagem, que é guiada pela melhoria do tempo e a qualidade do atendimento.

De acordo com Silva e Moreira (2018) a característica do grau de complexidade de cuidados de enfermagem a partir de um SCP pode interferir no gerenciamento do cuidar. Ela é apta a favorecer o reconhecimento das verdadeiras necessidades de saúde das pessoas internadas, auxiliar no gerenciamento de custos, embasar o dimensionamento e a destinação de recursos humanos de enfermagem, bem como recursos materiais e insumos indispensáveis para o processo assistencial.

Segundo Silva e Moreira (2018) relata que esse perfil de grau de complexidade de cuidado de enfermagem encontrado, evidencia-se a necessidade de uma revisão da aplicação de recursos necessários ao atendimento das pessoas com câncer da mama admitido novamente na oncologia clínica. A demanda dessa clientela carece de recursos humanos, instrumentos e tecnológicos especializados para cuidados semi-intensivos e intensivos, situações indispensáveis para assistência de enfermagem contínua, segura e qualidade.

Em um estudo realizado sobre o câncer de mama, mostra a importância da prática do profissional de enfermagem relacionado à orientação e educação para um cuidado preventivo. O papel do enfermeiro torna-se imprescindível para colocar em prática as estratégias para diagnosticar a doença precocemente, diminuindo assim casos de câncer que são descobertos de forma tardia (RODRIGUES *et al.*, 2020).

De acordo com Bernardes, *et al.*, (2019) a mamografia é o principal meio de diagnóstico por imagem nos casos de neoplasia mamária e continua em avanço digital para o seu melhoramento. Ela é recomendada em casos que se identifica algo estranho no exame clínico, anualmente para mulheres que estão em grupos de risco e de dois em dois anos para mulheres com idade entre 50 e 69 anos.

Segundo Prolla, *et al.*, (2015) a prevenção e o controle do câncer estão entre os desafios científicos e de saúde pública mais importantes da atualidade. Para que as estratégias de prevenção e detecção precoce do câncer de mama resultem em benefícios reais, é imperativo utilizar uma abordagem de equipe multidisciplinar, em que os enfermeiros estejam conscientes e bem informados sobre seu papel educativo e clínico na prevenção e detecção precoce do câncer de mama, sobretudo do câncer de mama hereditário.

De acordo com Cavalcante, *et al.*, (2013) desde 1984, o câncer de mama é colocado entre as prioridades de ações direcionadas por Programas e Políticas Públicas de saúde do Governo Brasileiro, no entanto, embora os programas elaborados posteriormente estivessem propondo uma aumento do

cuidado à saúde da mulher, tal como, o Programa de atenção integral à saúde da Mulher (PaisM) e o Programa “Viva Mulher”, o foco principal era o controle do câncer do colo do útero, carecendo da descrição de ações específicas para o controle do câncer de mama, bem como do público alvo, esse fato pode ter contribuído para a ausência de publicações sobre as ações do enfermeiro no controle desse agravo na atenção básica, antes do ano 2000.

Segundo Cirilo, *et al.*, (2016) o perfil social das mulheres acometidas pelo câncer de mama, observam-se casos raros na faixa etária jovem, assim como podemos observar, no estudo, que a maioria das pacientes em tratamento quimioterápico é mais jovem. Todavia, pacientes jovens com câncer de mama também são uma realidade do serviço e nas estatísticas mundiais. O problema é que, quando comparadas às pacientes acima de 40 anos, as mulheres mais jovens geralmente possuem um pior prognóstico, sendo assim a equipe de enfermagem deve se atentar a essa faixa etária melhorando o saber científico sobre a doença e também o cuidado com essas mulheres.

Levando-se em conta o papel essencial do enfermeiro na prevenção e controle desta enfermidade, percebemos que suas condutas vão desde a execução da consulta de enfermagem e orientação de seus pacientes de exames necessários e participação em ações educativas, exercendo assim, além de um papel preventivo, um aliado no diagnóstico precoce da patologia. A sistematização da assistência de enfermagem é importante no processo de educação e conscientização da população para promover o autocuidado na detecção precoce e diminuição dos casos de câncer de mama (RODRIGUES, *et al.*, 2020).

Vivenciando a condição de estar com câncer de mama, a mulher cria expectativas de como será cuidada por todos os profissionais, dentre eles, os da enfermagem (PAIVA; SALIMENA, 2016).

CONCLUSÃO

O enfermeiro é o profissional com atributos para promover, prevenir e orientar os pacientes nos serviços de saúde e na sua comunidade, tendo participação direta nos avanços do processo de enfermagem, além do mais, é possível endossar o compromisso da prevenção rente às doenças através de palestras, oficinas e consulta de enfermagem munida de inovações para com as usuárias.

Julga-se essencial que os enfermeiros sejam sensibilizados a respeito da importância de tomar entendimento do conteúdo dos documentos oficiais sobre as ações para a detecção precoce do câncer de mama e de aprender as informações geradas pelos sistemas informatizados com a finalidade de planejar, de modo mais efetivo, as ações no território de sua competência.

Julga-se essencial que os enfermeiros sejam sensibilizados a respeito da importância de tomar entendimento do conteúdo dos documentos oficiais sobre as ações para a detecção precoce do câncer de mama e de aprender as informações geradas pelos sistemas informatizados com a finalidade de planejar, de modo mais efetivo, as ações no território de sua competência.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste capítulo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, política, acadêmica e pessoal.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Nicole Blanco et al. Câncer de Mama X Diagnóstico/Breast Cancer X Diagnosis. **ID on line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 44, p. 877-885, 2019.

PROLLA, Carmen Maria Dornelles et al. Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público 1. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 23, p. 90-97, 2015.

CAVALCANTE, Sirlei de Azevedo Monteiro et al. Ações do Enfermeiro no rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 59, n. 3, p. 459-466, 2013.

MELO, Fabiana Barbosa Barreto et al. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 1119-1128, 2017.

CIRILO, Juliana Dias et al. A gerência do cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama em quimioterapia paliativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 25, 2016.

PAIVA, Andyara do Carmo Pinto Coelho; DE OLIVEIRA SALIMENA, Anna Maria. O olhar da mulher sobre os cuidados de enfermagem ao vivenciar o câncer de mama. **HU Revista**, v. 42, n. 1, 2016.

SILVA, Livia Gomes da; MOREIRA, Marléa Chagas. Grau de complexidade dos cuidados de enfermagem: readmissões hospitalares de pessoas com câncer de mama. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018.

RODRIGUES, Josiane Ramos Garcia et al. Importância do enfermeiro para o controle do câncer de mama: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 55, p. e3668-e3668, 2020.

FEITOSA, Elizabete Modesto et al. Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, n. 3, p. 27-35, 2018.

FERNANDES, Simone Batista de Abreu et al. Diagnóstico de um grupo de familiares em risco para o câncer de mama: contribuição para a assistência de enfermagem, 2012.

Baitelo, T. C., Reis, A. P. A., & Gradim, C. V. C. (2015). A atuação da enfermagem na alopecia da mulher com câncer de mama: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, 9(11), 9899-9905.

Pinto, A. C. D. O., Braga, D. B., & Leao, M. R. D. C. (2011). Cuidados de enfermagem nos níveis de prevenção da história natural do câncer de mama. **Percurso academico**, 1(2), 270-286.

ÍNDICE REMISSIVO

A

ação da enfermagem no contexto domiciliar 13, 18
agentes patogênicos 48, 50
aleitamento materno 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
alimentos pré-lácteos 48, 50
alterações metabólicas 29, 30
amamentação 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
assistência de enfermagem 13, 15, 16, 17, 18, 19, 24, 26, 29, 32, 38, 43, 44, 45, 46, 52, 53, 54, 55, 56, 57
assistência de enfermagem aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica 29
atividades de autocuidado 13, 18
atuação da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento da Hanseníase 13, 15

B

bacilo de Hansen 13, 14
benefícios do aleitamento materno 48

C

câncer 21, 22, 23, 24, 25, 26, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46
câncer cérvico uterino 21, 22
câncer de colo de útero 21, 23, 24, 25, 26
carcinoma de útero 21, 25
colostro 48, 50

D

deserção do tabagismo 29, 31
dificuldade da hanseníase 13
dificuldades vivenciados pelas mães 48, 53
doença circulatória 29, 30
doença infectocontagiosa crônica 13, 14
doenças cardiovasculares fatais e não fatais 29, 30

E

educação dos portadores de hanseníase 13
educação em saúde 13, 17, 18, 24, 26, 33, 34, 36, 48, 51, 53, 55
equipe de enfermagem na assistência do câncer de colo do útero 21, 23, 24
equipe de enfermagem na orientação do aleitamento materno 48

exame citopatológico 21, 23
exercícios físicos 25, 29, 31, 34

G

gestantes 21, 23, 50, 51, 52, 53

H

hábitos de vida 29, 31, 33, 38, 40
hanseníase 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19
Hipertensão Arterial 29, 30, 31, 32, 35
hipotermia 48, 50
histerectomia parcial 21, 23

I

incapacidades físicas 13, 17

L

lesões no intestino imaturo 48, 50

M

mamografia 38, 40, 44
maturação do epitélio intestinal 48, 50
menopausa 21, 23
mulheres com câncer de mama 38, 41
Mycobacterium leprae 13, 14

N

neoplasia 38, 39, 44
neoplasia mamária 38, 44

P

parasita intracelular obrigatório 13, 14
perda do controle da divisão celular 21, 22
portadores de Hanseníase 13, 15
prática da amamentação 48
processo de adoecimento 38, 41

Q

qualidade de vida 16, 25, 31, 34, 35, 48, 56

R

recém-nascido 48, 49, 50, 52, 53, 56

S

saúde pública 29, 34, 38, 39, 44, 50

T

tratamento do câncer de colo de útero 21, 25

V

vida sexual 21, 23

vida sexual ativa 21, 23

virgens 21, 23

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 